

— Eu? expressava-se Oscar,
Se o visse em má vida que enleia,
Rogaria da polícia
Resguardá-lo na cadeia.

Gil fez-se mais humilde
E falou: — o que me arrasa
É saber que toda guerra
Começa dentro de casa.

PARABÉNS AUGUSTO

Do Pará quero a grandeza.
Do Ceará a alma linda.
De Minas Gerais desejo o ouro.
Do Paraná o pinheiro.
De Goiás quero o amor puro.
De Mato Grosso o futuro.
De São Paulo quero Pinda.
E posso dizer, sem susto,
De amigos, prefiro o Augusto.